

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'UTA' and other illegible marks.

Relatório e Contas do Exercício de 2020

I - Mensagem da Direção

Na sequência da aplicação do Plano de Atividades para 2020, aprovado em Assembleia Geral, remetemos para apreciação dos senhores associados uma síntese das ações desenvolvidas.

Vivemos enquanto sociedade global uma situação em 2020 nunca vivida nas últimas décadas. A nossa indústria foi fortemente afetada e a dinâmica do nosso mercado tornou-se ainda complexa e difícil, com uma redução do investimento publicitário em 16%, o que em números absolutos significou uma quebra de cerca de 82M€. Na Imprensa a quebra ainda foi muito mais acentuada (-41%), continuando assim a perder quota de mercado (passando de 4% para 3%). A Imprensa teve em 2020 um investimento de cerca de 12.9M€, tendo perdido cerca de 92% (146M€) do seu investimento publicitário vs 2008 onde teve um share de 22%.

O crescimento que, entretanto, se verificou no Digital (+ 425% vs 2008, + 105M€ e um SOM de 25% em 2020) não compensou os 146 M€, da perda total da quota de Imprensa, não só em termos de valor, mas também tendo em atenção que cerca de 70% do investimento digital é canalizado para as plataformas globais. Estima-se que em 2020 dos 105 M€ de investimento em Digital, apenas cerca de 30M a 35M€ foram para os publishers nacionais.

A situação muito difícil tem gerado, ao longo dos últimos anos, condições adversas que afetaram, também de forma muito negativa, a circulação e vendas das publicações (em 2020 verificou-se um decréscimo do Total de Circulação Paga de 16.8%; na circulação de papel -20.9% e na circulação digital +39%, sendo que a circulação Digital representou 11% da circulação total vs 6.7% em 2019)

Mas apesar de toda esta evolução e conjuntura a Imprensa tem mostrado uma capacidade de resiliência assinalável (aqui e em todo o mundo) e tem futuro ... num modelo e coexistência diferente entre papel e digital, mas tem futuro, porque os conteúdos se de qualidade e relevância terão sempre futuro.



II- Relatório de Atividade

A Direção centrou a sua atenção nos objetivos definidos no Plano de Atividades proposto e aprovado para o ano transato, dos quais se destacam os seguintes:

1. Circulação on-line (suportes digitais)

A Direção acompanhou a evolução desta plataforma de distribuição, tendo sido monitorizada de perto toda a dinâmica relativa à circulação digital, integrando os respetivos indicadores na informação regular. Sempre que necessário o regulamento será atualizado no sentido de responder á dinâmica do mercado e dos seus operadores,

2.Modernização da APCT

No âmbito do acompanhamento do site da APCT, por forma a manter a sua capacidade operacional e a adequação á evolução da componente tecnológica, foi decidido rejuvenescer o mesmo tendo sido desenvolvida uma nova versão (o anterior site tinha cerca de 12 anos). Esta nova versão foi concluída e lançada em 2019 e consolidada em 2020. Também ao nível informático e de tecnologia, nomeadamente a nível dos servidores, foi mantida a capacidade tecnológica necessária a fim de dar resposta às necessidades.

3.Auditorias (Regulares e Anuais)

Tendo sempre em vista promover o rigor na análise dos dados fornecidos pelos associados Editores, em 2020 foram realizadas 12 auditorias regulares, o que corresponde a cerca de 21% dos títulos associados (vs29% em 2019).

Foram realizadas, também, as respetivas auditorias anuais (2 auditorias relativas a 2020 tal como estava previsto e orçamentado).



4. Associados

O ano de 2020 terminou com um total de 61 publicações associadas, 15 Agências de Meios e/ou Agências de Publicidade, 1 Anunciante e 3 Associações, o que se traduz num total de 84 registos associados, tendo-se verificado uma redução de 4 associados vs 2019 (-5%).

A atual conjuntura tem implicado desde 2008 uma redução significativa do número de associados que sofreu uma quebra acumulada de 63%.

III - Demonstrações Financeiras e Respetivos Anexos

A situação financeira da APCT mantém-se equilibrada. O ativo total da Associação cifra-se nos 371 729,00 € e o seu passivo nos 20 763,44 €, no final do ano de 2020. Os Fundos Patrimoniais da Associação ascendem a 350 965,56 €.

Tendo em consideração o número de associados no exercício de 2020, as prestações de serviços da Associação cifraram-se em 72 367 € derivadas de quotas mensais e suplementares, e ainda das joias de inscrição. Comparativamente ao ano anterior, regista-se uma redução destes rendimentos de aproximadamente 25% (24 402,5 €), reflexo das dificuldades do ano e do setor com redução significativa do número de associados. Também ao nível dos juros e rendimentos similares se verificou uma ligeira redução de 2% correspondente a cerca de 0,97€. Já relativamente a Outros Rendimentos e Ganhos registou-se um valor de 9 439,04 € com um acréscimo de 0,8%vs 2019.

Globalmente, as receitas da APCT registaram um valor de 81 841,08 € que correspondem a uma redução de 24,4%vs 2019 (no valor de 26 462,87€)

Os gastos totais, por seu lado, cifram-se em 98 561,49 €, o que corresponde a um decréscimo de 11 577,14€ (-10,5%), fruto, essencialmente, da redução de custos com Comunicações-site (8 379€) e Sub Contratos- auditorias (2 297,21€). Destaque ainda para reduções significativas nos custos com Limpeza, Higiene e Conforto (-61%) e Despesas de Representação (-54%).

O resultado líquido manteve-se negativo em 16 720,41 €, o que comparado com o resultado negativo de 1 834,68€ € verificado no exercício de 2019, significa uma deterioração do mesmo, explicada pela situação muito adversa no mercado e que já era expectável e estava refletida no orçamento de 2020.

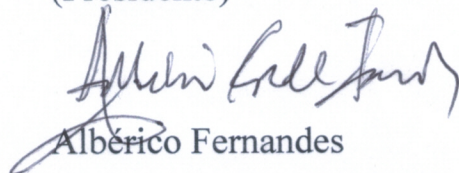
A Associação cumpriu ao longo do ano com as suas responsabilidades financeiras.

Por fim, a Direção propõe à Assembleia, que o resultado do exercício de 2020, no valor de – 16.720,41 euros (menos dezasseis mil setecentos e vinte euros e quarenta e um cêntimos) seja levado a resultados transitados.


Lisboa, 27 de Maio de 2021


Alberto Rui Pereira

(Presidente)


Alêrico Fernandes

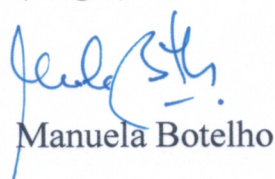
(Vice-Presidente)


Nuno Ramos

(Vogal)


João Ferreira

(Vogal)


Manuela Botelho

(Vogal)